

Empresas

Fábrica de pneus da Continental em Famalicão acelera produção sustentável

Patrícia Abreu
7:02



A fábrica de pneus da Continental em Lousado está a produzir um modelo de pneus com 65% de materiais renováveis. O objetivo é atingir a neutralidade carbónica até 2040.

% Follow Like

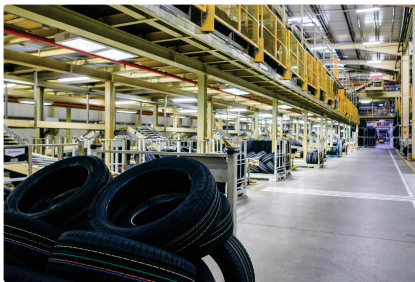


Tem 65% de materiais renováveis, como fibras feitas à base de garrafas recicladas ou aço reciclado, e é produzido na fábrica da Continental em Portugal, situada em Lousado, em Vila Nova de Famalicão. Com uma produção anual de cerca de 19 milhões de pneus, a fábrica detida pela multinacional alemã está a produzir em exclusivo o UltraContact NXT, o pneu de série mais sustentável do mercado. Este é apenas um dos vários projetos que a empresa está a desenvolver para reduzir a sua pegada carbónica e atingir a neutralidade carbónica em 2040.

Com cerca de 2.700 pessoas, a fábrica de Lousado é a única do grupo a produzir este pneu em que a maioria dos materiais são renováveis, reciclados e certificados com balanço de massa, conforme explicou Thomas Wanka, engenheiro sénior da Continental, numa visita à fábrica que a empresa alemã controla em Vila Nova de Famalicão na década de 90. O fabrico deste novo pneu é o primeiro passo para a empresa atingir a neutralidade carbónica em toda a sua linha de produção em 2040.

Antes disso, prevê continuar a reduzir o desperdício, reduzir em 20% o consumo de água e energia até 2030, assim como reduzir em 20% a geração de lixo por tonelada face a 2020 e deixar de usar carvão e combustível à base de petróleo na sua produção até 2025.

Em termos de consumo de energia — a indústria de pneus é intensiva no consumo de energia devido à necessidade de gerar vapor para moldar o pneu a elevadas temperaturas —, a fábrica de Lousado está a implementar medidas para reduzi-lo, por um lado, e, por outro, reforçar a utilização de energia renovável. Em 2021 colocou os primeiros painéis solares no edifício e o objetivo é que todos os edifícios do complexo estejam cobertos por painéis, permitindo que, dentro de alguns anos, 10% do consumo de energia seja renovável.



Fábrica da Continental Mabor em Lousado (Vila Nova de Famalicão)
© Ricardo Castelo/ECO

Em funcionamento há mais de três décadas e com uma área coberta de 389.494 metros quadrados no final de 2023, após a mais recente expansão com a construção do novo mega armazém, a fábrica de pneus da Continental em Vila Nova de Famalicão, que ocupa hoje um espaço oito vezes superior ao que ocupava em 1990 (40.500 metros quadrados) é a maior do grupo no mundo, a companhia tem a andar um projeto para implementar um sistema de condução autónoma de camiões elétricos para ligar a fábrica ao seu novo armazém, que implicou um investimento de 60 milhões de euros, e que pode albergar até dois milhões de pneus.

Todos os dias, saem do complexo industrial de Lousado 90 camiões carregados de pneus. Entre o armazém e a fábrica de produção são feitas seis viagens por hora nos dois sentidos. A troca de camiões tradicionais por veículos autónomos elétricos permitirá, por um lado, automatizar este processo, e, por outro, reduzir a pegada ecológica, assim como reduzir o barulho para os vizinhos da fábrica, que funciona 24 horas por dia.

Portugal tem recebido novos investimentos todos os anos e continua a expandir a sua produção. Em 2017, a fábrica iniciou a produção de pneus agrícola e, em 2020, começou a fazer também pneus Off the Road (OTR), para maquinaria pesada.

A estratégia Visão 2030 da Continental tem sido um motor dos investimentos da empresa em Lousado, que totalizaram cerca de 150 milhões de euros nos últimos dois anos. Nos últimos três anos, o montante de investimentos ascende a 200 milhões.

Estes investimentos foram direcionados para aumentar a produção de pneus para automóveis de passageiros, expandir a produção de pneus de alto desempenho e aumentar a produção de pneus agrícolas.

Com mais de 2.700 empregados — grande parte dos 3.700 que a Continental tem em Portugal —, a fábrica de Lousado tem intensificado o investimento em novas máquinas e na maior automatização, colocando robôs a recolher e transportar pneus na fábrica. Depois do investimento num novo armazém, a fábrica tem já aprovados projetos para continuar a comprar novos equipamentos.

Últimas

- 8:15 Xi promete a Putin continuar a ser "bom vizinho e bom amigo"
- 8:06 Armazém sistema da NAV que pode reduzir atrasos em Lisboa
- 8:07 ERC lança alertas sobre "desinformação" nas redes sociais
- 8:09 Hoje nas notícias: PPP, função pública e autarquias
- 7:59 O dia em direto nos mercados e na economia - 16 de maio



Populares

- 30 medidas, 30 comentários
15 Maio 2024
- Infrapeak: a startup do Porto com 750 clientes em 30 países
13 Maio 2024
- Gentilini destaca "boa situação orçamental" de Portugal
13 Maio 2024
- Migrações, defesa (e Costa) no primeiro debate às Europeias
13 Maio 2024
- Portugal foi 46 país do euro com maior peso dos juros no PIB
14 Maio 2024
- Nos duplica lucros para 67,8 milhões no primeiro trimestre
14 Maio 2024

Eventos



1.º Fórum Agricultura Sustentável
14/05/2024
Assista



Think Tank: A Inovação Energética e a Competitividade Setorial - Retalho
17/04/2024
Assista



Webtalk: Dificuldades do Recrutamento Técnico na Indústria
25/04/2024
Assista



3.ª edição Conferência New Money
20/04/2024
Assista



Conferência ECO em Loures: Como valorizar empresas e pessoas?
09/05/2024
Assista

